

SES-MG explica dados do boletim epidemiológico da covid-19

Qua 12 agosto

Divulgado pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) desde março, o boletim epidemiológico da covid-19 traz, diariamente, a atualização dos números da doença no estado. Em coletiva virtual nesta quarta-feira (12/8), o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, destacou o papel cumprido pelo informe, destrinchando o cálculo relativo aos óbitos, e ressaltando outras fontes de informação disponibilizadas pela SES-MG para avaliação do cenário mais real possível da pandemia.

“O boletim epidemiológico, além de ser uma consolidação de todos os esforços que fazemos para obter as informações e monitorar o que acontece em Minas Gerais, também cumpre o papel de possibilitar à sociedade o fácil acesso às informações da epidemia no estado”, afirmou o secretário.

Amaral também explicou a necessidade de se ter atenção especial quanto à avaliação dos dados apresentados pelo informe, considerando-se as possíveis variações naturais em contextos de saúde, a depender de análises complementares.

“É importante considerar que saúde é biologia e, portanto, apresenta suas variações. Por isso, recomendo ao cidadão que deseja acompanhar os dados da covid-19 a atentar para as demais informações divulgadas não só [no site da SES](#), mas também em nossas redes oficiais, como [Facebook](#), [Instagram](#) e [Twitter](#). Ali também trazemos frequentemente informações que complementam o boletim e auxiliam em sua interpretação correta”, explicou o secretário.

Registro de óbitos

Uma das informações do Boletim Epidemiológico que têm sido complementadas são os dados relativos a óbitos. Na últimas 24 horas, a SES-MG registrou 170 óbitos por covid-19 no estado — o que não significa que todas as mortes aconteceram no mesmo dia. Ao contrário, com relação a esse número, o secretário de Saúde voltou a destacar a diferença entre a data de ocorrência do óbito e a data de sua confirmação por parte da Secretaria.

“É preciso estar atento a essa diferença para que possamos fazer avaliações corretas. Como é possível observar no gráfico (abaixo), o número de óbitos é espaçado ao longo de dias anteriores. Nós temos, por exemplo, caso de óbito confirmado hoje, mas que ocorreu no dia 20 de junho”, detalhou o secretário.

Devido a essa diferença essencial para compreensão do cenário da pandemia no estado, durante as coletivas de imprensa diárias serão apresentados os gráficos com o levantamento do número de confirmação de óbitos dos dias anteriores e do número acumulado de óbitos, referente ao dia presente. O objetivo é garantir ainda mais transparência das informações e detalhamento dos dados.

Diálogo

O secretário adjunto de Saúde Marcelo Cabral destacou algumas características da nova versão do [Plano Minas Consciente](#), como as possibilidades trazidas pela reformulação das ondas. “O diálogo aberto, a partir da consulta pública, e que tem sido uma tônica do [Governo de Minas](#) e da SES-MG, trouxe muitas contribuições para o plano. A reformulação das ondas e a possibilidade de incluir de maneira mais clara algumas atividades econômicas permite uma retomada mais significativa, mas sempre de maneira responsável e gradual”, pontuou.

“Lembramos que o Minas Consciente foi elaborado buscando englobar o máximo de demandas da sociedade e, naturalmente, buscando a segurança sanitária. O objetivo maior é que os números da epidemia fiquem equilibrados e que as atividades econômicas se mantenham”, completou o secretário Carlos Eduardo Amaral.